

# GAZETA MEDICA DA BAHIA

Publicação mensal

---

ANNO XI

MARÇO, 1879

N. 3

---

## HELMINTHOLOGIA

=

SOBRE O ENVOLUCRO DA FILARIA SANGUINIS HOMINIS

pelo Dr. J. L. Paterson.

No ultimo numero da *Gazeta Medica*, o Sr. Dr. Magalhães, do Rio de Janeiro, em algumas censuras que faz a um artigo meu sobre Filariose, publicado em outro numero anterior do mesmo jornal, observa o seguinte: « Eu tambem por longo tempo procurei verificar a existencia do estôjo dêscripto por Lewis; por muito tempo trabalhei em vão; se quizesse então seguir o mesmo raciocinio empregado pelo Dr. Paterson, teria concluido que Lewis se houvera redondamente enganado, e procuraria explicar o mecanismo pelo qual se teria deixado illudir o distincto observador inglez. Não o fiz.» E mais adiante: « O Dr. Paterson pensa, confiando no resultado negativo de suas observações, poder lançar em conta de erro o que foi affirmado por outros. O mesmo genero de raciocinio já foi applicado por alguns a respeito da existencia das filarias nas oúrinhas chylosas.»

Ora, quanto ás apparencias, tão cuidadosamente descriptas pelo meu distincto compatriota na India, isto é, quanto á sua existencia, com uma excepção de que adiante fallarei, eu nunca tive a menor duvida, como o proprio Sr. Dr. Magalhães teria visto, se tivesse lido o meu artigo antes de o honrar com a sua critica; de facto, estas apparencias já me eram familiares antes de saber

que o Dr. Lewis, ou qualquer outro as tinham attribuido a um envolvero, ou sacco fechado revestindo a filaria; e quando esta explicação chegou ao meu conhecimento, hesitei, depois de maduro exame, em acceital-a em substituição a outra mais simples pela qual eu tinha explicado a mim mesmo aquellas apparencias, a qual eu ainda tinha pela mais consentanea, não só comsigo mesma, como tambem com os factos do caso.

Esta hesitação de minha parte, é, certamente, um proceder muito diverso d'aquelle de que me accusa o Sr. Dr. Magalhães. Uma cousa é pôr em duvida qualquer e determinada theoria que se proponha a explicar a presença de filarias naçourina chylosa, e outra é negar absolutamente a existencia d'ellas.

As rasões que me levaram a não acceitar a explicação do Dr. Lewis, ás quaes incêdentemente alludi no meu primeiro artigo, podem, felizmente, exprimir-se em muito poucas palavras; mas antes d'isso julgo conveniente citar o que sobre este assumpto disse o proprio Dr. Lewis em diversos logares dos seus escriptos.

« Em um dado momento ella (a filaria) parece ter uma cauda comprida,—um quarto ou mais da sua total extensão, que a segue a través do liquido como um atilho (*string*) ao passo que logo depois nem signaes de cauda se percebem, nem mesmo com os mais aitos grãos de força augmentativa. Phenomenos identicos se podem observar, porem mais difficilmente, na extremidade mais grossa, ou cephalica. Esta, como de ordinario se offerece á vista, appresenta uma terminação obtusa ou ligeiramente afilada, mas de vez em quando apparece uma ponta fina, a modo de garra (*fang*) como que sahindo da sua substancia, e lançada a direito para diante; logo em seguida pode o animal dar com a cabeça para um lado, e a «garra» curva-se e é arrastada por elle como uma fita.»<sup>1</sup>

<sup>1</sup> *On a Hematozoon in habiting the human blood, etc.* Calcutta 1872, p. 21.

« Alguns dos varios aspectos que ellas apresentam depois de mortas (as filarias) vão delineados na segunda estampa.

« No n. 1 (Fig. 11) o hematozoario offerece um aspecto granuloso em todo o seu comprimento; mas no n. 2 vê-se uma membrana hyalina extender-se para além da extremidade cephalica, e no n. 3 esta membrana transparente mostra-se como uma continuação da cauda, ao passo que no n. 4 ella estende-se para além de ambas. No n. 5 a membrana parece como que um pouco mais larga do que a extremidade caudal, mas falta na extremidade opposta, e no n. 6 a membrana está encurvada em forma de gaúcho. No n. 7 vê-se engilhada por causa da addição de um liquido espesso. A significação de todos os diversos aspectos que offerecem estas filarias, obtidas do mesmo individuo, tornar-se-ha evidente pela leitura de um dos seguintes paragraphos »<sup>2</sup>

Esse paragrapho diz o seguinte:

« Quando os movimentos da filaria se tornaram mais vagarosos, via-se que as estrias não estavam no seu envoltorio exterior, e sim limitadas ao corpo do verme, e que a cauda, que quasi sempre com um objectivo de 1/4 de pollegada parecia um chicote, não o era na realidade, mas que de vez em quando se podia ver batendo de encontro aos corpusculos á maneira de uma barbata-na, umas vezes em sentido vertical, outras horizontal, e depois dobrando-se sobre si mesma como uma fita, estado que eu tinha visto e desenhado ha dous annos e meio sem saber o que era. Phenomenos perfeitamente semelhantes foram observados na extremidade terminal opposta. »

« Foi, comtudo, só depois de cinco longas horas de cuidadosa vigia, abatida já consideravelmente a actividade do hematozoario, que foi descoberta a verdadeira natureza do que parecia ser a rapida projecção e reirac-

<sup>2</sup> *Ib.* p. 23.

ção da delicada membrana nos pontos extremos, cephalico e caudal. Via-se uma cauda demasiado longa por alguns segundos arrastada pelo corpo da filaria, e em quanto ia assim levada de rôjo, ficou, por felicidade, exactamente no fóco; n'esse momento foram de subito distendidas as dobras em forma de fita, pela penetração da extremidade aflada do verme justamente até á ponta do filamento hyalino. Mal acabava de verificar-se este phenomeno, retrahiu-se de novo a cauda, e tornou-se outra vez patente o appendice em forma de fita; n'este comenos distendeu-se de repente do mesmo modo na outra extremidade o filamento em forma de fita, e a «cabeça» entrou por elle até á ponta.»

« Pode, por tanto, o hematozoario considerar-se como envolvido em um tubo extremamente delicado, e fechado em ambas as extremidades, dentro do qual elle pode estender-se ou encolher-se (*elongating or shortening itself*)<sup>3</sup>.

Estas citações são da Memoria do Dr. Lewis publicado em 1872. Na de 1874, ao recapitular ás suas precedentes observações, diz elle que ellas estabeleciam o facto de que individuos affectados do estado morbido conhecido como chyliuria continham diminutos vermes nematoides (evidentemente embryões de algum nematoide até agora por descobrir, provisoriamente chamado, por amor da conveniente referencia, *Filaria sanguinis hominis*) regulando em comprimento  $\frac{1}{75}$  de pollegada, e tendo um diametro transversal de cerca de  $\frac{1}{3500}$  de pollegada; não differindo materialmente dos embryões de outros muitos nematoides senão pelo facto de estarem inclusos em bainhas transparentes e delicadas dentro das quaes são vistos alongando-se e contrahindo-se (*elongate and contract*) de tal sorte que podem, num momento, ou occupar toda a extensão do

<sup>3</sup> Op. cit p 26 a 28.

tubo includente, ou apenas metade d'elle, e até menos do que isso.»<sup>4</sup>

Ainda uma citação da Memoria do Dr. Lewis de 1874:

«Não posso descobrir indício algum de se acharem estes hematozoarios caninos encerrados em qualquer envoltorio tubular egual ao sacco sem estructura e translucido que reveste o parasita humano, e dentro do qual este ultimo se pode ver contrahir-se e alongar-se, sem que parte alguma esteja por qualquer estructura adherente á bainha que o envolve. Se esse tubo é o antigo envoltorio cuticular do embryão, que os parasitas desta especie despem, como é sabido, no decurso do seu desenvolvimento (pois mal se pode suppôr que o sangue seja a natural habitação d'este parasita, visto que nenhum indício manifesto de crescimento se lhe nota) ou se é simplesmente a cobertura dilatada e attenuada com que o embryão fóra originariamente revestido, é cousa que eu não posso decidir. Por isso que a bainha reveste o parasita mui conchegadamente dos lados, e é, ao menos até certo ponto, elastica, encontra-se algumas vezes certa difficuldade em differencal-a do corpo do verme propriamente dito, especialmente quando, como de ordinario succede, o liquido onde elle se acha contem materia molecular que obscurece a finissima estructura do parasita; ou quando sobrevem a morte, como ordinariamente acontece, estando o verme de todo estendido, e assim occupa toda a extensão do tubo. Comtudo, durante a vida, quando não são muito rapidos os movimentos, e o campo está limpo de materia molecular, pode sempre distinguir-se o envolucro, segundo a minha experiencia (e eu examinei milhares de especimens)-se o microscopio é bom, e a iluminação convenientemente dirigida.»<sup>5</sup>

Ora, logo ao encetar a argumentação, quer adoptemos uma quer outra das duas origens do envolucro sugge-

<sup>4</sup> *The pathological significance of Nematode Haematozoa*, Calcutta 1874, p. 4.  
<sup>5</sup> *Id.* p. 13.

ridas pelo Dr. Lewis, forçoso é que mais de um postulado, difficilmente provavel, e com certeza não provado, seja concedido. Se adoptamos a primeira, uma cobertura que, segundo as leis do desenvolvimento das filarias, deveria já ter sido despida, tornou-se permanente por motivos não explicados: se adoptamos a ultima, uma cobertura destacada, á maneira de uma pelle despida (*cast off slough*) tornou-se, por algum processo não conhecido nem conjecturado, de tal sorte dilatada que permitta movimentos livres no interior d'aquillo que a principio foi uma cuticula perfeitamente justa; e, em qualquer dos casos, a essa cobertura foi addiconada, mas sem que se declare de onde lhe veio, a qualidade de ser elastica. Sem duvida alguma, estes tropeços justificavam sufficientemente a cautela em aceitar, como verdade infallivel, o dogma do envolucro. Alem d'isso, esse dogma, como succede com outros muitos, não é inteiramente accorde consigo mesmo.

O envolucro de que nos fallam é do mesmo comprimento que a filaria, e na verdade assim devia ser, em harmonia com uma ou outra das origens que lhe dá o Dr. Lewis: o qual, de mais a mais, affirma que não o vemos depois de morta a filaria, é devido a que, n'aquelle estado, o nematoide enche o tubo por inteiro. De facto, a bainha tão estreitamente reveste a filaria, e é de tão excessiva tenuidade, que mesmo com grande força augmentativa só pode ser visivel quando a filaria, por sua contractilidade vital, se encolhe, deixando assim vasia uma parte do sacco; é então que, em circumstancias favoraveis, e, como diz o Sr. Dr. Magalhães, com paciente e esperancosa perseverança, se pode alcançar entrevel-o. Em outra parte dos seus escriptos, entretanto, a severa o Dr. Lewis, como vimos, e ajunta alguns desenhos para illustrar o facto por elle observado, que em certos casos raros mesmo depois de morta a filaria, pode-se ainda ver vasia una parte do envolucro. Elle não explica, todavia, como é que n'estes casos raros, ou em um caso

qualquer; a força vital contractil, que causa a anomalia, pode ainda continuar a exercer a sua influencia depois da morte.

Até aqui o que respeita á concordancia da theoria comsigo mesma; agora com as realidades do facto.

Ao cabo de cinco horas, quando melhor se podem ver as apparencias descriptas pelo Dr. Lewis, como elle assevera, o liquido em que então se vae lentamente enroscando e desenroscando a filaria, tendo já minguado espaço para outro qualquer movimento, por tal modo se tornou plastico, que a laminula que o cobre, não sendo mergulhada em agua, já se não pode separar sem quebrar-se; os corpusculos soltos do sangue já se não podem ver fluctuando apartados uns dos outros, ou em rôlos moveiços e livres, e sim esmagados e reduzidos a uma geléa viscosa, no meio da qual a filaria se move, se é que o faz. com grande e sempre crescente difficuldade, até que em seu ultimo refúgio de algum lago microscopico, á maneira de uma cella contratil da Inquisição, é espremida e morta pela coagulação (*setting*) da massa gelatinosa que a cerca.

E' nestas circumstancias que se quer que acreditemos que uma membrana delicada, de nenhum modo adherente á filaria, e tão fina que só é visivel com grande augmento, possa fluctuar em liberdade, solta, desembaraçada, em qualquer parte onde a filaria, com grande custo, e com muitos esforços para esquivar-se, pode escorregar atravez d'esta massa glutinosa e de rapida consolidação, que já espremêra e reduzira a polpa os corpusculos sanguineos comparativamente gigantesco, e collára inextricavelmente a laminula com a lamina subjacente; e que em similhante massa glutinosa possa a filaria encolher-se a ponto de deixar vazia metade d'este sacco delicado, e, de mais, que n'aquella substancia em via de endurecimento, essa metade não se achate, nem pelo serpear da filaria se torça e se rompa, ou de qualquer forma se obstrúa, mas que o verme possa em um instan-

te, a cada momento, innumeradas vezes estirar-se dentro da banha até ao ultimo limite da sua prisão. Quem tiver visto uma engommadeira metter na gomma uma manga de cambrala, pode fazer uma remota idea de qual deva ser a inevitavel sorte do envolucro vasio.

Ora, nós sabemos *á priori* que uma filaria movendo-se no meio de um liquido semelhante, deve a principio deixar atraz de si um rasto, e que á proporção que o liquido se condensa, esse rasto converte-se em uma teagem (*film*) mais ou menos fina arrastada pela cauda ou pela cabeça do animal quando estas se retrahem, desapparecendo quando ellas de novo se estendem ao longo da mesma linha, ou se dobram em angulo, como a descreve Lewis quando se lançam para um lado.

Um envolucro assim originado, ha de, e deve existir.

Não terei eu rasão em duviçar que haja outro ?

No começo d'este artigo disse eu que podia plenamente confirmar a exactidão das apparencias descriptas pelo Dr. Lewis, com uma excepção, sobre a qual direi agora algumas palavras; e a ellas poderia ter limitado o meu argumento se não fôra o grande desejo que tenho de provar ao Sr. Dr. Magalhães que eu tinha, ou julgava ter outros fundamentos mui positivos, além da negativa, e da presumpção, para a crença que nutria.

Diz o Dr. Lewis, (eu tomo a liberdade de resumir em um só os dous trechos já citados): • Pode-se dizer, pois, que o hematozoario está preso em delicadissimo tubo fechado em ambas as extremidades, dentro do qual pode estirar-se e encolher-se, de tal sorte que em um momento é susceptivel de occupar toda a extensão do tubo que o envolve, ou só metade, ou menos ainda •

Ora, é *este* um phenomeno que eu confesso nunca ter visto. Tenho observado muitas filarias por muitas horas successivas, desde que apparecem na lamina até morrerem, e nunca vi uma só encolher-se até metade, um quarto, um decimo, um vigesimo, um centesimo do seu comprimento.

Conversei sobre este assumpto com alguns collegas d'esta cidade mais familiarizados com o microscopio do que eu, e todos, sem excepção, qualquer que seja a sua opinião sobre o envolvero, me asseguraram que este alongamento e retracção da filaria, ou qualquer encurtamento ou extensão d'ella, nunca foi por elles verificado.

Será possível que, mesmo na Bahia, haja homens tão pouco attentos, que estejam a observar um objecto de cinco pollegadas de comprimento, (pois é este o tamanho da filaria vista com um augmento moderado) repentinamente reduzir-se a duas pollegadas e logo alongar-se outra vez de subito até cinco, e isto repetido a miudo innumeradas vezes, e por todo o tempo que queiram observar-o, e entretanto não possam medir ou apreciar tão assombrosa differença?

N'esse longo tempo—durante o qual nos diz o Sr. Dr. Magalhães ter luctado em vão para lobrigar o ethereo envolvero, foram estas cançadas horas de vigia seduzidas, o seu coração alegrado, e as suas esperanças fortalecidas por esse tosco, mas, por certo, bem vindo mensageiro da victoria, ainda em reserva para elle? E' bastante significativo elle não o dizer. Egualmente o é o silencio do Dr. Lewis a respeito d'estas rapidas alternativas de comprimento durante as suas cinco horas consumidas em vigiar a lenta diminuição dos movimentos da filaria. Fossem elles cem vezes mais rapidos do que são, mesmo quando a filaria é deposta na lamina, tão palpaveis tão gigantescas mudanças, de certo que não podiam deixar de ser claramente vistas. Ora, é preciso ter em lembrança que este alongamento e retracção da filaria é parte integral da theoria de Lewis; de sorte que se tal encurtamento não existe, não pode haver tal envolvero.

Eu tambem tenho visto centenas de vezes a filaria arrastar com a cabeça uma teagem, uma lita, um envolvero, dêem-lhe o nome que quizerem, de metade do seu comprimento ou mais; mas, n'essas occasiões

nunca a vi encolher-se em grau correspondente, nem em outro qualquer, e, portanto, conclui, e não podia deixar de concluir, que a filaria nunca estava de modo algum dentro d'aquella teagem.

O Sr. Dr. Magalhães obsequiosamente se offerece a mostrar-me, se estivessemos na mesma cidade, aquelle envolucro, já por elle mostrado a muitas outras pessoas.

Com quanto elle dê a entender o contrario, eu desconfio muito das minhas proprias forças, e receio que elle achasse em mim um discipulo inhabil para tão delicada observação; mas penso que com um bom microscopio, e luz conveniente, poder-se-hia fiar de mim o reconhecer estas palpaveis mudanças no comprimento da filaria se ellas me fossem mostradas; e se o Sr. Dr. Magalhães me assegurasse fazel-o, eu estava quasi tentado a ir ao Rio de Janeiro de proposito. A qualquer noviço em taes materias eu diria; primeiro certifique-se d'este processo de alongamento e retracção; depois não faltará tempo para procurar o envolucro de revestimento.

Uma de duas cousas, segunda penso, podem os meus leitores, e eu tambem, concluir;—ou que o Dr. Lewis, tendo a ideia preconcebida de que a filaria existe fechada em um sacco, e vendo algumas vezes, como elle suppunha, metade d'este sacco vazio, inferiu, mas não observou o encurtamento de que falla, sendo este, de facto, uma inferencia e não uma observação:—ou então, que elle está observando lá na India uma filaria inteiramente diversa da que vemos aqui na Bahia, onde nós não teremos, talvez, chegado alem do periodo de desenvolvimento da filaria canina, prévio ao envolucro.

Agora mesmo, enquanto escrevo, estou a observar uma filaria que depois de nadar livremente por algum tempo de um lado para o outro, mas cada vez em mais estreitos e irregulares limites, ficou presa afinal pela ponta da cauda, jazendo todo o resto do corpo em liberdade dentro de uma especie de tina. Está fazendo esforços herculeos, convulsivos, mas inefficazes para se

libertar. Se ella estivesse dentro de uma baihna, esta e não a filaria ficaria presa; e agora ou nunca, por certo, ao extorcer-se agonisante, deveria ella patentear este alongamento e contracção, se é que existem; mas eu não os vejo. Meço a filaria pela extensão da tina, e vejo-a sem alteração; a tina vae-se contrahindo gradualmente, e em breve findará a agonia da filaria, como, graças a Deus, tambem succede com a minha.

Março—1879.

---

## MEDICINA LEGAL

---

AINDA O CASO DE DEFLORAÇÃO POST-NUPCIAL NEGADA PELO MARIDO; RESPOSTA DOS PERITOS AOS SRS. DRS. SOUZA LIMA, E FEIJÓ FILHO.

### I

Appareceu recentemente n'esta cidade, importado do Rio de Janeiro, um folheto com o titulo—*Questão medico-legal-Braga: resposta dos Drs. Souza Lima, e Feijó Filho.*

Esta resposta refere-se á refutação com que julgamos dever reduzir ao seu verdadeiro valor, quer moral quer scientifico, os pareceres officiosos com que aquelles professores, a pedido de uma das partes interessadas na questão, tentaram impugnar e nullificar o nosso corpo de delicto e suas conclusões. <sup>1</sup>

Note-se em primeiro logar, que aquelle folheto, ao contrario da nossa refutação, não é dirigido á profissão-medica, e sim—*Ao publico*—, e com effeito foi logo re-

<sup>1</sup> V. *Gaz. Med.* n. 1, de Janeiro, 1879.